

#### (A6) Quatro modelos de educação médica sobre maus tratos a idosos

Heath, John M. MD; Dyer, Carmel B. MD; Kerzner, Lawrence J. MD; Mosqueda, Laura MD; Murphy academic medicine/ nov 2002

PubMed

Os objetivos educacionais para tais interações se concentram na maior conscientização sobre o problema do abuso e negligência dos idosos e do papel que os médicos devem desempenhar no reconhecimento e resposta a tais circunstâncias.

Nova Jersey; Califórnia, Minneapolis, Minnesota; Texas - Estados Unidos

#### Relato de experiência sobre quatro modelos de educação médica

1 -O Programa de Geriatria da Universidade da Califórnia, Irvine (UCI) College of Medicine é uma entidade multidisciplinar e interdepartamental formada em 1985 que tem entre suas funções o projeto e a implementação do rodízio de blocos geriatria necessário para residentes em medicina de família.

2 - Uma experiência com os Serviços de Proteção para Adultos do Condado de Hennepin (em Minneapolis, Minnesota) tem sido um componente formal da rotação necessária de um mês em geriatria para residentes de medicina interna do Hennepin County Medical Center (HCMC) desde 1996, e mais recentemente um requisito para residentes do segundo ano da Universidade de Minnesota em obstetrícia — ginecologia. É também parte integrante da formação contínua de bolsistas geriatriais.

3- O Programa de Geriatria do Baylor College of Medicine do Harris County Hospital District fornece cuidados geriátricos interdisciplinares coordenados aos idosos do Condado de Harris, Texas.5 O Departamento de Serviços de Proteção e Regulação do Texas e a Baylor formaram uma relação cooperativa para prestar assistência a idosos maltratados no condado de Harris e realizar pesquisas que visam entender fatores de risco e melhorar os resultados das vítimas.

4 - O Departamento de Medicina de Família da Robert Wood Johnson Medical School da Universidade de Medicina e Odontologia de Nova Jersey estabeleceu uma equipe de avaliação geriátrica baseada em casa que atende clientes da agência APS nos condados de Middlesex e Somerset, no centro de Nova Jersey. O programa, chamado Linking Geriatrics to Adult Protective Services (LGAPS) foi inicialmente apoiado em parte pela Fundação Robert Wood Johnson e baseado em uma prática colaborativa de um enfermeiro adulto e geriatra dentro da clínica do Departamento de Medicina de Família da faculdade de medicina

Curso/ Especialidade- Medicina

os 4 programas estão sendo listados nas colunas a baixo de 1 ate 4

#### Resultados

1 -Todos os residentes em medicina de família passam um tempo com a unidade aps do condado durante o seu rodízio de blocos de geriatria de um mês. Após se encontrar com um supervisor da APS em seu escritório para uma orientação à agência, a moradora acompanha um trabalhador no campo por meio dia. Juntos, o funcionário da APS e o morador

realizam várias chamadas domiciliares para investigar possíveis abusos ou negligências. Os moradores também participam de duas reuniões mensais, organizadas pelo município. Um deles, a reunião da equipe multidisciplinar (MDT), conta com a presença de representantes da APS, da polícia, da promotoria e das agências de assistência social, além de um geriatra e psicólogo da UCI. Este MDT revisa casos de abuso físico e negligência que são particularmente difíceis e se beneficiariam de uma revisão interdisciplinar completa para prosseguir. Os residentes e companheiros aprendem sobre suas obrigações legais caso suspeitem de abuso, como apresentar um relatório e o que esperar da APS em resposta ao relatório. -

2- No início de cada rodízio, os moradores e bolsistas são informados sobre suas responsabilidades pelo componente APS pelo diretor do programa de geriatria e pelo supervisor da unidade de trabalho social do Escritório da APS como parte de sua orientação geral para o rodízio de geriatria. Os temas de orientação incluem epidemiologia do abuso e negligência do idoso; requisitos e definições estatutárias de relatórios, incluindo auto negligência (que compreende a maioria dos casos relatados à APS); Poderes e limitações aps; funções dos médicos residentes e expectativas do corpo docente; uma visão geral das leituras necessárias; e uma revisão dos princípios éticos biomédicos,<sup>8</sup> com ênfase especial em sua relação com adultos vulneráveis auto-negligenciados. Os residentes servem como consultores e conselheiros para os assistentes sociais da APS do condado, pois visitam conjuntamente as casas de clientes que foram relatados como potenciais vítimas de abuso ou negligência durante uma sessão de meio dia por semana. Os moradores prestam assessoria sobre a urgência do componente médico e as perspectivas sobre a capacidade do cliente de decidir em situações de recusa de cuidados ou avaliações sugeridas. Eles também podem apoiar as ações legais da APS em audiências de conservação, e foram questionados pelos árbitros judiciais sobre os clientes que observaram. Os residentes apresentam casos em que estiveram envolvidos com médicos do corpo docente de geriatria em uma conferência semanal na qual são discutidos princípios éticos biomédicos relevantes para a tomada de decisões sobre os adultos vulneráveis e outras questões de proteção de adultos. A aplicabilidade de um quadro de consulta ética para informar as decisões assistenciais é revista -

3 - Os membros da equipe de maus tratos mais velhos incluem médicos geriatrias, enfermeiros, assistentes sociais e especialistas em APS. Os indivíduos reportados à APS passam por investigações pelo especialista em serviços de proteção e, em seguida, são encaminhados ao programa de geriatria para avaliação geriátrica abrangente. Todos os membros da equipe de maus tratos idosos se reúnem para desenvolver um plano de cuidados conjuntos. Residentes da clínica familiar, medicina interna e obstetrícia — programas de treinamento de residência ginecologia, bolsistas de geriatria, assistentes médicos e enfermeiros giram em blocos de um mês. Os pacientes encaminhados das agências APS são atendidos em uma clínica ambulatorial hospitalar, em atendimentos domiciliares ou no hospital de cuidados agudos. Os estagiários aprendem a realizar a avaliação geriátrica ao lidar com questões étnicas complexas e trabalhar em uma equipe interdisciplinar. -

4 - Os assistentes sociais da APS desempenham uma função de apuração de casos, identificando necessidades de saúde não atendidas entre seus clientes novos e existentes de adultos vulneráveis e encaminhando esses indivíduos para avaliação. São feitas intervenções diretas no cuidado ao paciente, para incluir tanto medidas diretas de saúde quanto aquelas que envolvem apoio médico para o trabalho social e/ou intervenções legais propostas pelo órgão APS para corrigir as circunstâncias de abuso e ou negligência. Os alunos acompanham os médicos geriatras em suas visitas domiciliares onde o encontro docente se concentra tanto no

processo de avaliação geriátrica quanto nas circunstâncias dos supostos maus tratos do idoso que motivaram o encaminhamento inicial.

Conclusão:

As descrições acima de quatro modelos de colaborações educacionais eficazes com agências de serviços de base comunitária mostram que os alunos de múltiplos níveis de programas variados de formação profissional em saúde são capazes de obter experiências valiosas no cuidado geriátrico, particularmente questões de maus tratos de idosos.

-